



AGRICULTURA FAMILIAR:

uma análise do sistema de produção de abacaxi no Sítio Juci, Município de Peixe-Boi, Nordeste Paraense

Gean Eduardo de Moura Smith¹; Hélio Ferreira dos Anjos Júnior²;
Marcos Vinicius Silva dos Santos³; Ana Karlla Magalhães Nogueira⁴.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar, definida pela Lei nº 11.326/2006, é essencial para a economia e segurança alimentar. No Brasil, o Pará é o maior produtor de abacaxi, destacando-se no cenário nacional. Em Peixe-Boi, o Sítio Juci exemplifica esse modelo produtivo. No entanto, desafios como infraestrutura precária e acesso limitado a crédito exigem soluções para garantir sua viabilidade.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho foi analisar o sistema de produção de abacaxi no Sítio Juci, município de Peixe-Boi, destacando suas características, desafios e estratégias utilizadas pelos agricultores familiares.

Como objetivos específicos, buscou-se: descrever as etapas e técnicas empregadas no cultivo do abacaxi no Sítio Juci e identificar a falta de conhecimento sobre práticas mais eficientes de produção.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, incluindo entrevistas com a produtora do Sítio Juci, análise documental de dados do IBGE e observação direta da produção.

RESULTADOS

O Sítio Juci tem na produção de abacaxi sua principal atividade econômica, utilizando mão de obra familiar e técnicas tradicionais. No entanto, enfrenta desafios como infraestrutura precária, falta de mecanização e acesso restrito ao crédito, o que impacta a produtividade e a rentabilidade. A comercialização ocorre de forma direta, com vendas para feiras e fruteiras locais, mas a ausência de um

planejamento estruturado limita o crescimento da atividade.

Para contornar essas dificuldades, a propriedade adota práticas sustentáveis, como o uso de biofertilizantes e a não aplicação de defensivos químicos, favorecendo a conservação ambiental e a qualidade do solo. Além disso, há interesse em ampliar o conhecimento sobre adubação e manejo agrícola, demonstrando a necessidade de maior acesso a capacitação e tecnologias adequadas para pequenos produtores.

Apesar dos desafios, a agricultura familiar no Sítio Juci fortalece a economia local. Investimentos em inovação e infraestrutura são essenciais para melhorar a eficiência e a sustentabilidade da produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agricultura familiar é fundamental para o desenvolvimento econômico e a segurança alimentar, como observado no Sítio Juci. Para superar desafios como infraestrutura precária e acesso limitado a crédito, é essencial investir em capacitação, assistência técnica e inovação, garantindo mais eficiência e competitividade ao setor. Além disso, políticas públicas que incentivem a modernização e a comercialização podem fortalecer ainda mais os pequenos produtores.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jul. 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). PAM – Produção Agrícola Municipal, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>.
- EMBRAPA. Abacaxi - portal embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/cultivos/abacaxi>